



B0146

### **ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS**

Raquel Curcio (Bolsista PIBIC/CNPq), Maria Cecília Bueno Jayme Gallani (Co-orientadora), Roberta Cunha Rodrigues Colombo (Co-orientadora) e Profa. Dra. Maria Helena de Melo Lima (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Verificar a correlação entre adesão ao tratamento medicamentoso e a qualidade de vida (QV) em pacientes com DM tipo 2, com diagnóstico há > 1 ano e tratamento medicamentoso há  $\geq 6$  meses, atendidos ambulatorialmente em hospital universitário. São apresentadas as análises preliminares dos dados obtidos junto a 100 pacientes com idade média de 59 anos ( $\pm 8,0$ ), predominantemente do sexo feminino (67%) com tempo de diagnóstico médio de 13,8 anos ( $\pm 7,7$ ), e níveis médios de glicemia e hemoglobina glicada (Hbglica) de 137 mg/dl e 8,3%, respectivamente. Foi realizada análise descritiva e correlação de Spearman. **Resultados parciais:** houve correlação significativa entre: domínio psicológico-WHOQOL e os itens 1 Morisky ( $r = -0,223$ ), item 2 Morisky ( $r = -0,218$ ) e escore total Morisky ( $r = -0,239$ ); domínio Ambiente-WHOQOL com item 1 Morisky ( $r = -0,210$ ) e escore total ( $r = -0,273$ ) e correlação significativa entre o item 4 Morsiky e níveis de glicemia e Hbglica ( $r = 0,217$ ;  $r = 0,291$  respectivamente). **Conclusão:** Os dados mostram que quanto menor a pontuação nos domínios Psicológico e Ambiente maior o descuido e o esquecimento no uso dos medicamentos e que os níveis glicêmicos foram mais elevados quanto mais o paciente deixa de tomar os medicamentos quando se sente mal. Tais achados trazem implicações importantes para a prática clínica e educativa junto a pacientes diabéticos.

Diabetes mellitus - Adesão ao tratamento - Qualidade de vida